

PLANO DE DADOS ABERTOS

Cefet/RJ 2018

SUMÁRIO

Introdução	3
Contextualização Institucional	5
Plano de Desenvolvimento Institucional	5
Plano Diretor de Tecnologia da Informação	5
Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação	5
Definição dos dados a serem abertos	6
Estratégia para Abertura dos Dados	7
Catálogo de dados	8
PESSOAS	9
ALUNOS	9
CURSOS_ALUNOS	9
VERSOES_CURSOS	11
CURSOS	12
ENTIDADES_EXTERNAS	13
CIDADES	13
DOCENTES	13
CARGOS_RH	14
TURMAS_VAGAS	14
CURRICULO_ALUNO	15
ATIVIDADES_CURRIC	16
TAB ESTRUTURADA	16
TURMAS_DOCENTES	17
CLASSIFICACAO_PRJ	17
TURMAS_HORARIOS	17
Catálogo no Portal Brasileiro de Dados Abertos	18
A catalogação dos dados a serem abertos é uma etapa do processo de implementação da política de dados abertos do MEC. De acordo com o Portal Brasileiro de Dados Abertos, a catalogação de dados no portal é realizada por pessoas dos órgãos que participam da INDA, previamente cadastradas no Portal para essa atividade.	
Sustentação	18
Atualização	19
Manutenção	19

Governança	19
Melhoria da qualidade dos dados	20
Plano de Ação	21
GLOSSÁRIO	22

Introdução

O Cefet/RJ, por meio deste documento, institui seu Plano de Dados Abertos (PDA), que tem por objetivo definir as ações de implantação da política de dados abertos, estabelecida pelo governo federal, na instituição. Este plano está de acordo com a regulamentação relevante e atende às necessidades dos órgãos de controle, além de contribuir para a transparência da gestão pública. As normas utilizadas na elaboração desse plano são as seguintes:

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas.
- O Decreto s/nº de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- A Instrução Normativa nº4 de 13 de abril de 2012, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado;
- O Plano de Ação da INDA4, que institui a necessidade de os órgãos de instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;
- O Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto (no âmbito da Parceria para Governo Aberto, Open Government Partnership – OGP), foi publicado em setembro de 2011 (Dec. s/nº de 15/09/2011). Em 2013, houve a pactuação de novos compromissos (2º Plano de Ação), dentre eles:
 - a) Implantação do ODP.nano;
 - b) Fortalecimento da CGU;
 - c) Implementação da “Biblioteca do Acesso Transparente à Informação;
 - d) Bancode Preço da Administração Pública Federal;
 - e) Criação de um sítio brasileiro da Parceria para Governo Aberto (OGP);
 - f) Relatórios de monitoramento do Sistema Eletrônico de Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC);
 - g) Fomento à participação social;
 - h) Reestruturação do Portal da Transparência do Governo Federal brasileiro;
 - i) Construção participativa do Sistema Federal de Ouvidorias;
 - j) Programa Brasil Transparente;
 - k) Aperfeiçoamento e valorização do Cadastro Empresa Pró-ética;
 - l) Ampliar a base de dados do Cadastro Unificado de impedimentos para licitar e contratar com a Administração Pública (CEIS).
- A criação e entrada em vigor da Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011, a chamada Lei de Acesso a Informação – LAI;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007);

- Os parâmetros atuais ou que venham a ser estabelecidos no âmbito de Planejamento Estratégico, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação PDTI;
- Decreto nº 8.638/2015 - Estratégia de Governança Digital (EGD), que institui a Política de Governança Digital;
- Decreto nº 8777/2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal.
- A Resolução nº 3 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - CGINDA, de 13 de outubro de 2017, que regulamentou alguns dispositivos do decreto nº 8.777/16, bem como estabeleceu alguns procedimentos complementares para elaboração e publicação de Plano de Dados Abertos.

Este documento também foi motivado pelos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do 2º Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência da informação. Encontram-se aqui descritos:

- critérios utilizados para priorização dos dados a serem abertos;
- definição dos dados a serem abertos;
- análise de risco de abertura de dados protegidos por sigilo ou de caráter pessoal;
- a estratégia definida para abertura dos dados, com respectivo plano de ação contendo atividades, produtos, cronograma, prazos, responsabilidades e responsáveis pela implementação;
- modelo de sustentação com as ações necessárias para o alcance e sustentabilidade dos resultados pretendidos e estrutura de governança de dados e informação estratégica do Cefet/RJ com sua forma de monitoramento e controle;
- meios de entrega da informação à sociedade e canais de comunicação e participação social, de forma a possibilitar diálogo com os consumidores dos dados abertos; metodologias, padrões e arquiteturas de dados utilizadas na coleta, catalogação, publicação e atualização dos dados abertos.

Para a elaboração do PDA foi criada uma Comissão de Planejamento do PDA, instituída na portaria nº 52/2018, que elaborou esse plano reunindo-se regularmente. Nesse intuito, o PDA do Cefet/RJ tem por pretensão ser um marco de implantação da política de dados abertos, ao invés de um plano de ação operacional.

Este plano foi construído no primeiro semestre de 2018 sob a coordenação da Divisão de Governança e Projetos de TI (DIGPTI) vinculado ao Departamento de Tecnologia da Informação (DTINF), com apoio do Departamento de Desenvolvimento Institucional (DEDIN), ambos ligados à Diretoria de Gestão Estratégica (DIGES) - autoridade institucional responsável pela LAI - considerando os princípios da publicidade e da transparência da Administração Pública como cerne para todas as decisões e determinações aqui estabelecidas.

O Plano de Dados Abertos do Cefet/RJ possui periodicidade bienal, com possibilidade de revisões a qualquer tempo, e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação no sítio principal do Cefet/RJ (cefet-rj.br) e no Portal Brasileiro de Dados Abertos (dados.gov.br).

O cidadão poderá usar os canais de comunicação do Cefet/RJ, propostos em seu sítio na internet, para relatar problemas técnicos ou inconsistências, assim como fazer sugestões que serão insumo para o aperfeiçoamento e futuras revisões deste PDA.

Contextualização Institucional

Este plano se relaciona e está alinhado com os seguintes instrumentos de gestão estratégica da instituição:

Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI é um documento que define a missão da instituição, bem como as estratégias para atingir seus objetivos. O PDI do Cefet/RJ é um instrumento de planejamento, contendo previsões e projetos futuros, servindo de instrumento de apoio ao processo decisório de seus dirigentes, além de transparência e avaliação social.

O plano reflete o posicionamento da comunidade interna no sentido de assumir a continuidade de uma trajetória de formação integradora, nas dimensões de ensino pesquisa e extensão.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação

O Plano Diretor de Tecnologia da informação é um artefato para o planejamento, e gestão dos processos e recursos de Tecnologia da Informação, com o objetivo de atender as necessidades de um órgão ou entidade por um período determinado de tempo. Ele contempla as necessidades de informação e os serviços de TI.

O PDTI tem o objetivo de alinhar o resultado esperado da área de TI do Cefet/RJ ao modelo proposto pelo SISP. O documento objetiva sistematizar o planejamento da gestão de TI para os anos de 2016 a 2019, com um período de validade de quatro anos. O plano abrange todos os *campi* do Cefet/RJ, e contém informações provenientes do levantamento de necessidades de várias áreas da instituição.

Comitê de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação

O CGTIC atende a necessidade de uma estrutura de tomada de decisão que integre a Tecnologia da Informação à estratégia do negócio. Esse é um objetivo de alto nível da governança de TI, e visa criar valor para o Cefet/RJ por meio do uso dos recursos de TI.

Os fundamentos da boa governança corporativa estão associados aos aspectos principais da governança de TI, que compreendem a criação de comitês, integração entre a TI e as áreas administrativas e finalísticas, a administração da TI, e o processo de tomada de decisão.

Definição dos dados a serem abertos

Em conformidade com a política governamental de transparência pública, o Cefet/RJ efetuará um trabalho de classificação de seus dados, separando aqueles que possuem natureza sigilosa daqueles que se adequam à natureza da política de dados abertos do poder executivo federal. Além disso, em respeito a Lei de Acesso à Informação, nenhum dado pessoal foi contemplado na abertura dos dados.

Dentre os dados escolhidos como passíveis de serem abertos, foi dada prioridade aos dados que não estão disponíveis em outras instituições. Além disso, por questões logísticas, e respeitando o princípio constitucional da eficiência, somente serão disponibilizados os dados que estejam em bases de dados estruturadas ou semi-estruturadas. Foram excluídos da classificação e, por consequência, da disponibilização, os dados disponíveis em documentos de texto, planilhas e outras formas de armazenamento não-estruturadas.

A abertura de dados deve, sobretudo, garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Para se estabelecer as metas de abertura de dados e etapas de priorização, foram levados em consideração os seguintes critérios:

1. O grau de relevância para o cidadão, observando-se as demandas encaminhadas via e-SIC, bem como os setores e serviços mais procurados nos sítios eletrônicos do órgão;
2. Os normativos legais e os compromissos formalmente assumidos pelo Cefet/RJ, inclusive perante organismos internacionais (OGP);
3. O alinhamento perante o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e os planejamentos setoriais, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação;
4. O conjunto de informações e sistemas sob a gestão do órgão, em especial, se houver, sistemas estruturadores que são de uso obrigatório transversal para os órgãos da APF;
5. O nível de maturidade da organização das informações e dados existentes.

Estratégia para Abertura dos Dados

A estratégia de abertura dos dados define o processo através do qual os dados serão disponibilizados para consulta pública. Uma vez que já foi feita a definição de quais dados serão disponibilizados, se torna necessário elaborar uma estratégia ou direcionamento que oriente o planejamento da disponibilização dos dados.

O levantamento dos dados a serem abertos será feito por meio de grupos de trabalho das diversas áreas da instituição. Os membros do grupo deverão fazer um inventário dos dados de suas respectivas áreas, listando-os nominalmente. Em seguida, cada um dos dados deverá ser classificado como sigiloso ou passível de abertura. Por fim, será gerada uma lista com os dados disponíveis para a abertura.

Em cada área será escolhido um responsável pelos dados. Esse responsável, assumirá a tarefa de garantir que os dados estão corretos, corrigindo pessoalmente, ou apontando a quem couber a correção de eventuais erros.

O próximo passo da abertura trata da catalogação dos dados. O conjunto de dados, já previamente nomeado, será catalogado incluindo a definição dos campos de dados. Uma breve descrição do conjunto de dados será acrescentada às definições anteriores.

De forma sucinta, pode-se apontar os passos a seguir, no processo de abertura dos dados:

1. O Levantamento do conjunto de dados candidato à abertura;
2. Priorização e seleção dos dados que serão abertos;
3. Definição de responsáveis pelo preparo e atualização dos dados e detalhamento de plano de ação com metas e prazos;
4. Consolidação da matriz de responsabilidades e definição da governança e do fluxo de aprovação do PDA e revisões;
5. Utilização de metodologia de abertura de dados a ser seguida pelas áreas responsáveis (padrões INDA e INDE);
6. Capacitação dos responsáveis nas áreas de negócio dos dados selecionados para abertura sobre:
 - a. Processo de publicação de dados abertos;
 - b. Processo de catalogação dos metadados no dados.gov.br;
 - c. Processo de catalogação dos metadados na INDE, caso georeferenciados;
7. Definição de arquitetura de abertura para cada sistema.
8. Publicização dos dados catalogados, observando-se o uso de URL fixa. Dados hospedados no sítio do Cefet/RJ, por padrão, serão divulgados na URL dados.cefet-rj.br

Catálogo de dados

Para elaborar o catálogo de dados foi feito um estudo dos sistemas de bancos de dados existentes no Cefet/RJ. A partir desse estudo, foi possível elaborar uma lista com as bases de dados da instituição. Essa lista contém, além do nome da base de dados, informações sobre o estado de abertura dos dados e sobre o *status* da catalogação no portal de dados governamentais.

A lista contendo as bases de dados e suas respectivas descrições encontra-se a seguir:

Nome	Descrição	Aberta	Catalogada
sad	Dados do sistema de avaliação de desempenho	NÃO	NÃO
bolsacae	Dados do sistema de inscrição de bolsas de assistência estudantil	NÃO	NÃO
revistas	Dados do sistema de publicação de periódicos.	NÃO	NÃO
ocorrencias	Dados do sistema de ocorrências ambientais	NÃO	NÃO
revistas	Dados do sistema de publicação de periódicos.	NÃO	NÃO
chamados	Dados do sistema de abertura de chamados	NÃO	NÃO
acesso_site	Dados do sistema de análise de tráfego das páginas Web	NÃO	NÃO
registro	Dados do sistema de registro e gestão de usuários	NÃO	NÃO
sap	Dados do sistema de acompanhamento de processos	NÃO	NÃO
academico	Dados do sistema acadêmico	NÃO	NÃO
recursos_humanos	Dados do sistema de controle de recursos humanos	NÃO	NÃO

Através da análise dos pedidos do serviço de informação ao consumidor, foi decidido que os dados do sistema acadêmico seriam priorizados no processo de abertura. Além de serem os dados com maior demanda de acesso a informação, o sistema acadêmico possui a base de dados mais completa, abrangente e bem alimentada da instituição, tornando-a candidata ideal para liderar o processo de abertura de dados.

Os seguintes conjuntos de dados foram definidos para a publicação:

PESSOAS

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_PESSOA	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela
NOME_PESSOA	TEXTO	Nome da pessoa
NOME_PESSOA_UP	TEXTO	Nome da pessoa em letras maiúsculas
NOME_SOCIAL	TEXTO	Nome social da pessoa

ALUNOS

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_ALUNO	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela
ID_PESSOA	INTEIRO	Identificador do registro na tabela PESSOAS associado a esse registro
SEXO	TEXTO	Sexo do aluno
NACIONALIDADE_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a NACIONALIDADE
NACIONALIDADE_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a NACIONALIDADE
ID_NATURALIDADE	INTEIRO	Identificador do registro na tabela CIDADES associado a esse
ESTADO_CIVIL_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a ESTADO CIVIL
ESTADO_CIVIL_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a ESTADO CIVIL
TIPO_SANGUINEO	TEXTO	Tipo sanguíneo do aluno
FATOR_RH	TEXTO	Fator RH do sangue do aluno
ID_TUTOR_FIN	INTEIRO	Identificador do registro na tabela TUTOR referente ao tutor do aluno
ETNIA_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a ETNIA
ETNIA_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a ETNIA
DEFICIENCIA_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a DEFICIENCIA
DEFICIENCIA_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a DEFICIENCIA

CURSOS_ALUNOS

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_CURSO_ALUNO	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela
ID_VERSAO_CURSO	INTEIRO	Identificador do registro na tabela VERSOES_CURSOS associado a este registro

ID_ALUNO	INTEIRO	Identificador do registro na tabela ALUNOS associado a este registro
MATR_ALUNO	TEXTO	Matrícula do aluno
ANO_INGRESSO	INTEIRO	Ano de ingresso do aluno no curso
PERIODO_INGRE_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a PERIODO DE INGRESSO
PERIODO_INGRE_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a PERIODO DE INGRESSO
FORMA_INGRE_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a FORMA DE INGRESSO
FORMA_INGRE_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a FORMA DE INGRESSO
ANO_EVASAO	INTEIRO	Ano de evasão do aluno no curso
PERIODO_EVA_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a PERIODO DE EVASAO
PERIODO_EVA_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a PERIODO DE EVASAO
FORMA_EVASAO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a FORMA DE EVASAO
FORMA_EVASAO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a FORMA DE EVASAO
DIREITO_MATR_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a DIREITO DE MATRICULA
DIREITO_MATR_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a DIREITO DE MATRICULA
ORDEM_MATRICULA	DECIMAL	CR acumulado do aluno
DT_CONCLUSAO	DATA	Data de conclusão do curso
DT_EXP_DIPLOMA	DATA	Data de expedição do diploma
PERIODO_ATUAL	INTEIRO	Período do aluno
TURNO_ALUNO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a TURNO DO ALUNO
TURNO_ALUNO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a TURNO DO ALUNO
TIPO_LOCAL_VEST	TEXTO	Tipo de local onde o vestibular do aluno foi realizado.
ID_INST_VEST	INTEIRO	Identificador do registro na tabela ENTIDADES EXTERNAS associado a este registro. Entidade onde o aluno realizou o vestibular.
ANO_VEST	INTEIRO	Ano de realização do vestibular
IND_FORMANDO	TEXTO	Indicação de status do formando
DT_INGRESSO	DATA	Data de ingresso do aluno no curso
DT_SAIDA	DATA	Data de saída do aluno no curso
COTA_SISU_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a COTA DO SISU
COTA_SISU_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a COTA DO SISU
IND_APTO_DEFESA	TEXTO	Indicação de aptidão à defesa de tese e/ou monografia

VERSOES_CURSOS

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_VERSAO_CURSO	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela
ID_VERSAO_CUR_ANT	INTEIRO	Identificador único da versão anterior do curso.
ID_CURSO	INTEIRO	Identificador único do curso associado a essa versão de curso
NUM_VERSAO	TEXTO	Número atribuído à versão do curso
DT_INICIO	DATA	Data da resolução que aprovou a criação da nova versão
DT_FIM	DATA	Data da resolução que criou outra versão e tornou essa obsoleta
CH_TOTAL	INTEIRO	Carga horária total da versão do curso
CR_TOTAL	INTEIRO	Créditos totais da versão do curso
TERMO_MEDIO	INTEIRO	Duração do curso em períodos
NUM_PERIODOS	INTEIRO	Número de períodos da versão do curso
PERIODO_BASE_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a período base do curso
PERIODO_BASE_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a período base do curso
NUM_MIN_PERIODOS	INTEIRO	Número mínimo de períodos a serem cursados, independente de isenções
NUM_MAX_PERIODOS	INTEIRO	Numero máximo de períodos a serem cursados
NUM_TRANCAMENTOS	INTEIRO	Número máximo de períodos que podem ser trancados
CH_MIN_PERIODO	INTEIRO	Carga horária mínima que o aluno deve cursar no período
CH_MAX_PERIODO	INTEIRO	Carga horária máxima que o aluno pode cursar no período
SITUACAO_VERSAO	TEXTO	Situação da versão de curso
NUM_TRT_PARCIAIS	INTEIRO	Número máximo de trancamentos parciais
DESCR_VERSAO	TEXTO	Descrição da versão do curso
NOME_CURSO_DIPLOMA	TEXTO	Nome do curso que será impresso no diploma referente a esa versão
IND_TRPAR_POR_DISC	TEXTO	Indicador do trancamento parcial por disciplina ou global

CURSOS

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_CURSO	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela
ID_UNIDADE	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela ORG_INSTITUICAO relacionado a esse registro
NIVEL_CURSO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a nível do curso
NIVEL_CURSO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a nível de curso
TIPO_CURSO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a tipo do curso
TIPO_CURSO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a tipo do curso
ID_AREA_CONHEC	INTEIRO	
MODALIDADE_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a modalidade
MODALIDADE_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a modalidade
FUNCIONAMENTO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a funcionamento
FUNCIONAMENTO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a funcionamento
TURNO_CURSO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a turno
TURNO_CURSO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a turno
ID_VERSAO_CORRENTE	INTEIRO	Identificador único da versão do curso corrente
IND_AUTORIZADO	TEXTO	Indicador de autorização de funcionamento do curso
DOC_AUTORIZACAO	TEXTO	Documento de autorização de funcionamento do curso
IND_RECONHECIDO	TEXTO	Indicador de reconhecimento do curso no MEC
DOC_RECONHECIMENTO	TEXTO	Documento de reconhecimento do curso
DESCR_GRAU	TEXTO	Descrição do grau conferido pelo curso
CONCEITO_MEC_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a conceito do MEC
CONCEITO_MEC_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a conceito do MEC
DIR_ACAD_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a diretório acadêmico
DIR_ACAD_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a diretório acadêmico
COD_CURSO	TEXTO	Código do curso
NOME_CURSO_DIPLOMA	TEXTO	Nome do curso no diploma
LOCAL_FISICO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a local físico
LOCAL_FISICO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a local físico
ID_COORDENADOR	INTEIRO	Identificador único do coordenador do curso
CLASSIF_CURSO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a
CLASSIF_CURSO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a
TIPO_CONVENCAO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a
TIPO_CONVENCAO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a
ID_AREA_OCDE	INTEIRO	Identificador único da área de conhecimento OCDE associada a esse registro

ENTIDADES_EXTERNAS

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_ENT_EXTERNA	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela
ID_PESSOA	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela PESSOAS associado a este registro
DESCR_ENT_EXTERNA	TEXTO	Descrição da entidade externa
TIPO_ENTIDADE_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente ao tipo de entidade externa
TIPO_ENTIDADE_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente ao tipo de entidade externa
UF_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a UF
UF_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a UF
OBS_ENT_EXTERNA	TEXTO	Observações relacionadas à entidade
TIPO_INST_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente ao tipo de instituição de ensino
TIPO_INST_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente ao tipo de instituição de ensino

CIDADES

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_CIDADE	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela
NOME_CIDADE	TEXTO	Nome da cidade
UF_CIDADE_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a UF
UF_CIDADE_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a UF
CRE_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente à coordenadoria regional de educação
CRE_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente à coordenadoria regional de educação
MICRO_REGIAO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente à microregião estadual
MICRO_REGIAO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente à microregião estadual

DOCENTES

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_CONTRATO_RH	INTEIRO	Identificador único do docente
NOME_DOCENTE	TEXTO	Nome do docente

ID_LOT_EXERCICIO	INTEIRO	Identificador único da lotação do docente na tabela
ID_CARGO	INTEIRO	Identificador único do cargo do docente na tabela CARGOS
SITUACAO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a situação do funcionário
SITUACAO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a situação do funcionário
JORNADA_TRAB_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a jornada de trabalho
JORNADA_TRAB_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a jornada de trabalho

CARGOS_RH

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_CARGO	INTEIRO	Identificador único do cargo na tabela
DESCR_CARGO	TEXTO	Descrição do cargo
COD_CARGO	TEXTO	Código do cargo
GRUPO_CARGO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a grupo de cargo
GRUPO_CARGO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a grupo de cargo
ID_CARGO_SUP	INTEIRO	Identificador único do cargo superior a esse
IND_CARGO_ATIVO	TEXTO	Indicação referente ao cargo estar ativo ou não

TURMAS_VAGAS

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_TURMA	INTEIRO	Identificador único da turma
ID_CURSO	INTEIRO	Identificador do curso em que a turmas foi oferecida
ID_DISCIPLINA	INTEIRO	Identificador da atividade curricular associada à turma
ANO	INTEIRO	Ano de oferta da turma
PERIODO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente ao período de oferta da turma
PERIODO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente ao período de oferta da turma
COD_TURMA	TEXTO	Código da turma.
VAGAS_OFERECIDAS	INTEIRO	Vagas oferecidas na turma
VAGAS_OCUPADAS	INTEIRO	Vagas ocupadas na turma
VAGAS_AUMENTADAS	INTEIRO	Vagas extras oferecidas para atender à demanda
ID_DISC_CURRIC	INTEIRO	Identificador único do item da estrutura curricular

		(grade) a que essa turma está associada
SITUACAO	TEXTO	Situação da turma.
ESCOPO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente ao escopo da oferta
ESCOPO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente ao escopo da oferta
CALENDARIO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada do calendário de referência da disciplina
CALENDARIO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada do calendário de referência da disciplina
TIPO_TURMA_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada do tipo da turma
TIPO_TURMA_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada do tipo da turma
ID_MODELO_NOTA	INTEIRO	Identificador do modelo de lançamento de notas
IND_HORARIO_OBRIG	TEXTO	Indicador de obrigatoriedade do horário

CURRICULO_ALUNO

ID_CURRIC_ALUNO	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela de currículo dos alunos
ID_CURSO_ALUNO	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela CURSOS_ALUNOS associado ao registro no currículo
ID_ATIV_CURRIC	INTEIRO	Identificador único da atividade curricular associada a esse registro no currículo
ID_ESTRUTURA_CUR	INTEIRO	Identificador único da estrutura curricular associada a esse registro no currículo
ID_TURMA	INTEIRO	Identificador único da Turma associada a esse registro no currículo
PERIODO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente ao período da atividade curricular
PERIODO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente ao período da atividade curricular
SITUACAO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente à situação da atividade curricular
SITUACAO_ITEM	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente à situação da atividade curricular
SITUACAO_OCOR	TEXTO	Situação da ocorrência no registro da tabela. "E" equivale a excluído.
ANO	INTEIRO	Ano do registro no currículo
CH_TOTAL	REAL	Carga horária total da atividade curricular
CREDITOS	INTEIRO	Créditos da atividade curricular
TIPO_LOCAL	TEXTO	Indicador referente a dispensa interna ou externa

DESCR_ATIVIDADE	TEXTO	Descrição da Atividade Curricular
-----------------	-------	-----------------------------------

ATIVIDADES_CURRIC

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_ATIV_CURRIC	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela
COD_ATIV_CURRIC	TEXTO	Código da atividade curricular
NOME_ATIV_CURRIC	TEXTO	Nome da atividade curricular
TIPO_ATIV_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente ao tipo de atividade curricular
TIPO_ATIV_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente ao tipo de atividade curricular
CH_TEORICA	INTEIRO	Carga horária teórica
CH_PRATICA	INTEIRO	Carga horária prática
CREDITOS	INTEIRO	Número de créditos da atividade curricular
ID_AREA_CONHEC	INTEIRO	Vem da view areas conhecimentos (classificacao prj)
ENCARGO_DIDATICO	INTEIRO	Quantidade de horas totais compreendidas na disciplina
IND_HORARIO	TEXTO	Indica se a atividade curricular necessita de horário ou não
ID_UNIDADE	INTEIRO	Identificador único da unidade organizacional relacionada à atividade curricular
SITUACAO	TEXTO	Indica a situação da atividade curricular: (a)tiva, (i)nativa ou (p)roposta
OBJETIVOS	TEXTO	Objetivos a serem atingidos pela atividade curricular
EMENTA	TEXTO	Ementa da atividade curricular
CH_TOTAL	INTEIRO	Carga horária total da atividade curricular
DATA_DISC	DATA	Data de inclusão da atividade curricular
TIPO_DISC	TEXTO	Tipo da atividade curricular

TAB_ESTRUTURADA

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_TABELA	INTEIRO	Identificador único do registro.
COD_TABELA	INTEIRO	Código da tabela cujo item se deseja acessar
ITEM_TABELA	INTEIRO	Item da tabela desejado
DESCRICAO	TEXTO	Descrição do item
SIGLA	TEXTO	Sigla do item
IND_DEFAULT	TEXTO	Indicativo se o item é o padrão da tabela
ID_TABELA_SUP	INTEIRO	Identificador único do registro do item hierarquicamente superior a este
IND_EXCLUSAO	TEXTO	Indicador de exclusão do item
IND_ATIVO	TEXTO	Indica se o item está disponível para uso

TURMAS_DOCENTES

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_TURMA_DOCENTE	INTEGER	Identificador único do registro na tabela
ID_TURMA	INTEGER	Identificador único da turma
ID_DOCENTE	INTEGER	Identificador único do docente
ENC_DIDATICO	DECIMAL	Quantidade de horas que o docente ministra na turma
PAPEL_DOC_TAB	INTEGER	Código da tabela estruturada referente ao papel do docente na turma
PAPEL_DOC_ITEM	INTEGER	Item da tabela estruturada referente ao papel do docente na turma

CLASSIFICACAO_PRJ

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_CLASSIFICACAO	INTEIRO	Identificador único da classificação
CLASSIFICACAO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a tipo da classificação
CLASSIFICACAO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a tipo da classificação
DESCRICAO	TEXTO	Descrição da classificação
ID_CLASSIF_SUP	INTEIRO	Identificador único da classificação hierarquicamente superior
OBSERVACAO	TEXTO	Observação relacionada à classificação
IND_ATIVO	TEXTO	Indicação se a classificação está ativa
CERTIFICADO_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a certificado da classificação
CERTIFICADO_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a certificado da classificação

TURMAS_HORARIOS

COLUNA	TIPO	DESCRIÇÃO
ID_TURMA_HORARIO	INTEIRO	Identificador único do registro na tabela
ID_TURMA	INTEIRO	Identificador único da turma associada a essa tabela
DIA_SEMANA_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente a dia da semana
DIA_SEMANA_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente a dia da semana
HR_INICIO	TEMPO	Hora de início da aula
HR_FIM	TEMPO	Hora de término da aula

NUM_HR_AULA	INTEIRO	Número de horas-aulas correspondente a esse registro
DT_INICIO_PERIODO	DATA	Data de início do período
DT_FIM_PERIODO	DATA	Data de término do período
TIPO_AULA_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente ao tipo da aula
TIPO_AULA_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente ao tipo da aula
DURACAO_AULA_TAB	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente à duração da aula
DURACAO_AULA_ITEM	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente ao tipo da aula
INTERVALO_ITEM	INTEIRO	Código da tabela estruturada referente ao intervalo
INTERVALO_TAB	INTEIRO	Item da tabela estruturada referente ao intervalo

Catálogo no Portal Brasileiro de Dados Abertos

A catalogação dos dados a serem abertos é uma etapa do processo de implementação da política de dados abertos do MEC. De acordo com o Portal Brasileiro de Dados Abertos, a catalogação de dados no portal é realizada por pessoas dos órgãos que participam da INDA, previamente cadastradas no Portal para essa atividade.

Sustentação

A DIGES ficará responsável pela curadoria dos metadados do dados.gov.br, sendo o DTINF o seu representante para análise técnica e validação.

A curadoria compreende as seguintes atividades:

1. Verificar, para efeitos de publicação, se os dados estão de acordo com os padrões da INDA e INDE (metadados atualizados contendo a descrição, contatos dos responsáveis pelas informações e dos outros metadados associados a cada conjunto de dados);
2. Contatar o responsável pelos dados, caso se verifique que algum dos arquivos catalogados se tornou indisponível;
3. Identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias de qualidade dos dados disponibilizados e novos conjuntos de dados candidatos a abertura de dados. As propostas deverão ser construídas a partir da experiência do SIC com as demandas de informação pela sociedade e da gestão de dados da TI que gerencia e oferece soluções transversais para as necessidades de compartilhamento de dados entre os diferentes sistemas mantidos pelas unidades do Cefet/RJ;

Ressalta-se que os responsáveis pelas informações são as unidades setoriais, que devem, inclusive, informar e determinar sobre a acurácia e qualidade das informações nos metadados respectivos.

O PDA terá acompanhamento pelo CGTIC com atualização de suas metas, prazos, indicadores e produtos, que serão incorporados ao PDTI. Cabe ao CGTIC verificar o alinhamento do PDA com os instrumentos de planejamento aplicados ao Cefet/RJ, além da atualização do próprio PDTI.

O PDA terá validade de dois anos, a contar da data de sua publicação.

Atualização

A fim de garantir a atualização dos Dados Abertos, deve-se:

- Certificar que os usuários serão notificados sempre que houver atualização ou novas publicações.
- Analisar se os dados a serem atualizados ou publicados estão de acordo com os padrões da INDA e INDE.
- Testar a usabilidade dos arquivos publicados e notificar à DIGES quaisquer problemas de publicação ou de atualização.

Manutenção

A fim de manter o Sistema de Dados Abertos, deve-se:

- Informar à DIGES casos de indisponibilidade ou erros nos arquivos catalogados.
- Identificar e elaborar propostas para melhoria da qualidade dos dados disponibilizados.
- Analisar as solicitações de informações mais recorrentes no e-SIC e na Ouvidoria e sugerir novos conjuntos de dados candidatos à abertura de dados.
- Prever formas para garantir a disponibilidade dos dados abertos, bem como a incorporação do processo de abertura dentro da rotina do órgão.
- Garantir não só a sustentabilidade, mas também a melhoria contínua do processo de publicação e atualização.

Governança

A abertura de dados em instituições governamentais é uma ação interdepartamental que envolve alta gestão, área de gestão das informações, áreas de negócio, entre outras. Essas diversas áreas precisam interagir, de modo que todo o processo seja coerente e contínuo. Além disso, programas de abertura de dados podem implicar mudanças organizacionais, culturais e tecnológicas.

Por meio da governança, a TIC pretende definir diretrizes sobre a publicação dos dados oficiais, estabelecer responsabilidades ligadas à abertura de dados, realizar o acompanhamento das ações de abertura de dados, avaliando a efetividade dessas ações e fazendo ajustes, quando necessário, para garantir a obtenção dos resultados e administrar os recursos para execução de ações ligadas à abertura de dados e gerir as atividades das forças-tarefa.

Nesse contexto, a fim de que a abertura de dados governamentais seja um processo perene e sustentável, é importante que a alta Administração tenha governança sobre as ações de abertura de dados. De acordo com o Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública, elaborado pelo TCU, a alta Administração da organização possui papel fundamental na divulgação de dados públicos de maneira ampla e aberta. Não é sem motivo que boas práticas apontam o apoio da alta Administração como um fator-chave para que programas de abertura de dados operem de maneira sustentável e sejam efetivos. A instituição precisa perceber que a Alta administração considera a abertura de dados importante e que está disposta a investir os recursos necessários para viabilizá-la.

QUADRO 1- Atores institucionais responsáveis pela Política de Abertura de Dados

ATOR	RESPONSABILIDADE
Serviço de Informação ao Cidadão (SESIC)	<ul style="list-style-type: none"> • Recomendação da publicação de novos conjuntos de dados com base nos pedidos de acesso à informação oriundos dos cidadãos.
Diretorias Sistêmicas e diretorias dos campi	<ul style="list-style-type: none"> • Indução da publicação de novos conjuntos de dados relativos às suas atividades. • Catalogação, atualização, evolução e manutenção das bases de dados que não estiverem sendo geradas de forma automatizada. • Verificação da acurácia e da qualidade dos dados publicados.
DTINF	<ul style="list-style-type: none"> • Hospedagem do Portal de Dados Abertos. • Desenvolvimento de rotinas para extração de dados provenientes nos SIGs-Cefet/RJ e do seu processo de publicação no Portal de Dados Abertos.
Usuários dos SIGs no Cefet/RJ	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de dados relacionados às atividades acadêmicas e administrativas que ficam armazenados nos sistemas.

Fonte: autoria própria

Melhoria da qualidade dos dados

A DIGES, por meio da área de Governança do DTINF é responsável pelos conjuntos de dados e, portanto, encarregada de levantar e catalogar suas informações, coordenar os processos de abertura, prezando pelo cumprimento do PDA, podendo também propor alterações a este e prezar pela melhoria contínua da qualidade e confiabilidade dos dados publicados.

Plano de Ação

Tarefa	Prazo
Elaborar layout do portal de dados	jan-2019
Elaboração do manual de utilização do portal de dados	jan-2019
Disponibilização do conjunto de dados PESSOAS	fev-2019
Disponibilização do conjunto de dados TAB ESTRUTURADA	mar-2019
Disponibilização do conjunto de dados CIDADES	abr-2019
Disponibilização do conjunto de dados ALUNOS	mai-2019
Disponibilização do conjunto de dados CARGOS_RH	jun-2019
Disponibilização do conjunto de dados DOCENTES	jul-2019
Disponibilização do conjunto de dados CURSOS	ago-2019
Disponibilização do conjunto de dados VERSOES_CURSOS	set-2019
Disponibilização do conjunto de dados ENTIDADES_EXTERNAS	out-2019
Disponibilização do conjunto de dados CURSOS_ALUNOS	nov-2019
Disponibilização do conjunto de dados CLASSIFICACAO_PRJ	dez-2019
Disponibilização do conjunto de dados ATIVIDADES_CURRIC	jan-2020
Disponibilização do conjunto de dados TURMAS_VAGAS	fev-2020
Disponibilização do conjunto de dados TURMAS_DOCENTES	mar-2020
Disponibilização do conjunto de dados TURMAS_HORARIOS	abr-2020
Disponibilização do conjunto de dados CURRICULO_ALUNO	mai-2020
Disponibilização do conjunto de dados ATIVIDADES_CURRIC	jun-2020
Disponibilização do conjunto de dados ORG_INSTITUICAO	jul-2020
Elaboração de plano de divulgação dos dados abertos	set-2020

GLOSSÁRIO

Acórdão: decisão de órgão colegiado de um tribunal (câmara, turma, seção, órgão especial, plenário etc.), que se diferencia da sentença, da decisão interlocutória e do despacho e representa resumidamente a conclusão a que se chegou, não abrangendo toda a extensão e discussão em que se pautou o julgado, mas apenas os principais pontos da discussão.

Plano de Dados Abertos (PDA): documento que orienta ações de implementação e promoção de abertura de dados e organiza o planejamento e a racionalização dos processos de publicação de dados abertos nas organizações públicas.

Dado: menor informação fornecida ou processada por um computador. Logo dados são um conjunto de informações (quantitativas, qualitativas, categóricas ou indefinidas) organizadas ou não.

Metadado: informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso.

Dados abertos: dados estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento.

Dado público: qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica.

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização.

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento de dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo.

Licença aberta: tipo de licença que permite amplo acesso a qualquer pessoa que a utilize e redistribua, estando sujeita, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença.

Maturidade dos dados: níveis que representam os diferentes estados pelos quais uma organização passa, à medida que amadurece no conhecimento, organização, qualidade, uso e reuso de seus dados.

Metadado: informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso.

Tecnologia da Informação: recursos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações.

Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico (e-PING): conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

e-MAG: consiste em um conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada, com fácil implementação.

Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico (e-VoG): conjunto de padrões, ferramentas e metodologias para possibilitar o intercâmbio de informações de forma a viabilizar o pronto cruzamento de dados de diversas fontes; o uso de metodologias de modelagem conceitual como ferramenta para explicitar conhecimentos de maneira formal e coerente; o alinhamento conceitual das diversas áreas do conhecimento do governo. Um dos produtos do e-VoG é o Repositório de Vocabulários e Ontologias de Governo Eletrônico (<http://vocab.e.gov.br/>), local para acesso a todas as referências ontológicas do Governo Eletrônico Federal.

JavaScript Object Notation (JSON): padrão aberto de estruturação de dados baseado em texto e legível por humano.

Extensible Markup Language (XML): conjunto de regras para codificar documentos em um formato legível por máquina.

Comma-Separated Values (CSV): formato para armazenamento de dados tabulares em texto.

Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC): permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação realizada para órgãos e entidades do Executivo Federal.

Arquivo legível por máquina: refere-se a informações ou dados que estejam em um formato que pode ser facilmente processado por um computador, sem intervenção humana, assegurando que nenhum significado está perdido.

Governança digital: política instituída pelo Decreto 8.638, de 15 de janeiro de 2016, que estabelece a Estratégia de Governança Digital (EGD). Baseia-se no conceito de Governo Digital da OCDE e refere-se ao uso de tecnologias digitais como parte integrada das estratégias de modernização governamentais, para gerar benefícios para a sociedade.